



Análise Gerencial dos Resultados



O Bradesco se transforma e os resultados seguem em expansão. No terceiro trimestre do ano, demos mais um passo no incremento da nossa rentabilidade. Continuamos com a mesma tração comercial, mantendo os indicadores de inadimplência sob controle, priorizando o retorno ajustado ao risco. A transformação avança, dando sustentação à nossa evolução e reforçando a nossa competitividade de longo prazo.

O lucro líquido recorrente foi de R\$ 6,2 bilhões no 3T25, registrando aumento de 2,3% t/t e 18,8% a/a. Com isso, o ROAE chegou a 14,7% no trimestre.

As receitas totais atingiram R\$ 35,0 bilhões no trimestre, crescendo 3,0% t/t e 13,1% a/a, impulsionadas por forte desempenho em todas as linhas: margem financeira total, receitas com serviços e seguros.

A margem financeira chegou a R\$ 18,7 bilhões no trimestre, crescendo 3,7% t/t e 16,9% a/a. A margem com clientes atingiu R\$ 18,6 bilhões, aumentando 4,8% t/t e 19,0% a/a, principalmente, pelo efeito do aumento da carteira de crédito e do *spread* médio, que evoluiu de 8,8% no 2T25 para 9,0% no 3T25, se beneficiando da maior eficiência das captações. A margem com mercado foi de R\$ 99 milhões no 3T25, decrescendo em relação ao trimestre anterior, como esperado.

A carteira de crédito expandida cresceu 9,6% a/a e 1,6% t/t em Set25, tracionada pelos segmentos de MPME e Pessoas Físicas. Ressalta-se o aumento da participação das linhas com garantia, que passou de 58,5% em Jun25 para 59,5% em Set25. Em MPME destaca-se produtos como desconto de recebíveis e capital de giro (FGI e FGO) e para PF, nas linhas de consignado, rural e cartão de crédito alta renda.

Em setembro de 2025, o índice de inadimplência (atrasos acima de 90 dias) permaneceu estável em 4,1%. A inadimplência em MPME apresentou melhora de 0,6 p.p. t/t, reflexo da qualidade das novas safras, enquanto o indicador de pessoa física foi impactado pelo maior nível de atraso nas operações do Banco John Deere, que possuem garantias e ciclo específico de recuperação.

O custo de crédito teve um pequeno aumento, subindo de 3,2% no 2T25 para 3,3% no 3T25, refletindo reforço de provisão para casos específicos do atacado e Banco John Deere. Destacamos a queda de R\$ 1,8 bilhão na carteira reestruturada contra o trimestre anterior e de R\$ 8,2 bilhões na comparação anual.

A qualidade da nossa carteira apresentou evolução, sendo que a participação das operações em estágio 1 aumentou 30 bps, enquanto no estágio 3 diminuiu 20 bps, resultado de melhores originações e do processo de redução sequencial dos ativos problemáticos.

As receitas de prestação de serviços cresceram 2,8% t/t e 6,9% a/a. Os destaques positivos no trimestre foram as receitas de consórcios, cartões, operações de crédito e administração de fundos.

Novamente, o desempenho operacional das atividades de seguros foi expressivo, gerando um resultado de R\$ 5,7 bilhões (1,0% t/t e 13,0% a/a) e lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões (10,3% t/t e 6,5% a/a). O ROAE da seguradora foi de 22,4% no 3T25.

As despesas operacionais aumentaram 3,7% t/t e 9,6% a/a, em linha com o esperado. Esse ritmo de crescimento reflete em grande medida os investimentos que estamos fazendo no banco e em coligadas. Quando analisamos apenas as despesas de pessoal e administrativas, houve crescimento de 5,5% a/a no 3T25, o que se reduz para 2,5% quando desconsideramos as despesas com participação nos lucros, abaixo da inflação de 5,2% no período, evidenciando o forte controle de gastos em curso na Organização. Com isso, mantivemos nosso índice de eficiência em torno de 50% no trimestre e no acumulado 12 meses.

O capital nível 1 ficou em 13,4% e o índice de capital principal foi de 11,4% neste trimestre. Mesmo com o crescimento da carteira, nosso capital segue robusto, dentro dos limites regulatórios e gerenciais. Destinamos R\$ 3,8 bilhões em JCP aos acionistas no 3T25.

Continuamos a executar o nosso plano de transformação. No 3T25, mantivemos ritmo acelerado de ajuste do *footprint* e mudança no modo de servir os clientes. Abrimos 34 novos escritórios do novo segmento Principal, intensificamos a operação dos nossos correspondentes bancários, e evoluímos com mais funcionalidades e usuários no nosso novo App Empresas e Negócios. Estamos disponibilizando o novo sistema de gestão do caixa para mais empresas. Na agenda de pessoas, o programa de evolução cultural segue sendo implementado. O plano continuará a ser executado de forma acelerada.

Como parte relevante da nossa agenda estratégica, seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva, mantendo a estratégia de descarbonização do portfólio e o olhar atento para riscos e oportunidades. Ao final de setembro de 2025, alcançamos 100% da meta de direcionar até o final do ano R\$ 350 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais.

As informações a seguir detalham o nosso desempenho no 3T25, incluindo os resultados, o balanço patrimonial e os principais indicadores de performance.

boa leitura!

destaques 3T25



lucro líquido recorrente consolidado

R\$ 6,2 bi

Δ 2,3% t/t Δ 18,8% a/a

ROAE 3T25

14,7%

Δ 0,1 p.p. t/t Δ 2,3 p.p. a/a

informações selecionadas



receitas
totais

R\$ 35,0 bi ⁽¹⁾

Δ 3,0% t/t Δ 13,1% a/a

margem financeira total
Δ 3,7% t/t Δ 16,9% a/a

receitas de prestação
de serviços
Δ 2,8% t/t Δ 6,9% a/a

seguros, previdência
e capitalização
Δ 1,0% t/t Δ 13,0% a/a



custo do crédito

R\$ 8,6 bi

Δ 5,1% t/t Δ 20,1% a/a

PDD expandida / operações de crédito expandida (% anualizado)

3,0 3,0 3,0 3,2 **3,3**

3T24

4T

1T25

2T

3T



despesas de pessoal + administrativas ⁽²⁾

R\$ 12,9 bi

Δ 3,3% t/t Δ 5,5% a/a

Desconsiderando o efeito do aumento da participação na Cielo e aquisição do Banco John Deere: (1) 12,7% a/a; e (2) 4,7% a/a.

carteira de crédito expandida

R\$ 1.034 bi

Δ 1,6% t/t

Δ 9,6% a/a



PF

R\$ 451,6 bi

Δ 2,1% t/t

Δ 13,8% a/a



PJ

R\$ 582,7 bi

Δ 1,2% t/t

Δ 6,5% a/a

MPME

Δ 4,6% t/t

Δ 24,8% a/a

GE

▽ 1,2% t/t

▽ 3,5% a/a



Indicadores de crédito

índice total acima de 90 dias

4,1%

estável t/t ▽ 0,1 p.p. a/a



basileia nível I

13,4%

Δ 0,4 p.p. t/t Δ 0,7 p.p. a/a

grupo segurador

lucro líquido recorrente

R\$ 2,5 bi

Δ 10,3% t/t Δ 6,5% a/a

ROAE 3T25

22,4%

Δ 1,0 p.p. t/t ▽ 1,3 p.p. a/a

faturamento

R\$ 29,6 bi

Δ 1,5% t/t ▽ 5,8% a/a

índice de sinistralidade 3T25

72,8%

Δ 1,1 p.p. t/t ▽ 3,4 p.p. a/a

principais destaques

- Rentabilidade cresce de forma gradual e segura
- Receitas avançam, com destaque para a margem com clientes
- Inadimplência estável, carteira reestruturada diminui e carteira com garantia ganha participação de novo
- Despesas operacionais controladas e ajuste do *footprint* em ritmo acelerado
- Sólido desempenho de Seguros, com expansão no ROAE



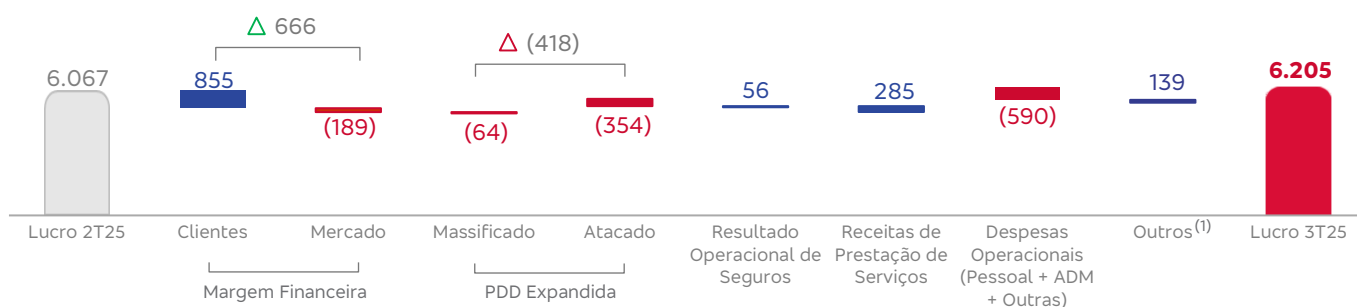
demonstração do resultado recorrente



R\$ milhões						Variação %		
	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
\\ Margem Financeira	18.710	18.044	15.999	53.987	46.731	3,7	16,9	15,5
Margem com Clientes	18.611	17.756	15.635	53.138	45.412	4,8	19,0	17,0
Margem com Mercado	99	288	364	849	1.319	(65,6)	(72,8)	(35,6)
\\ Despesa de PDD Expandida	(8.560)	(8.142)	(7.127)	(24.344)	(22.228)	5,1	20,1	9,5
\\ Margem Financeira Líquida	10.150	9.902	8.872	29.643	24.503	2,5	14,4	21,0
\\ Margem com Clientes Líquida	10.051	9.614	8.508	28.794	23.184	4,5	18,1	24,2
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.706	5.650	5.048	16.659	13.689	1,0	13,0	21,7
Receitas de Prestação de Serviços	10.592	10.307	9.904	30.668	28.082	2,8	6,9	9,2
Despesas Operacionais	(16.488)	(15.898)	(15.050)	(47.392)	(42.876)	3,7	9,6	10,5
Despesas de Pessoal	(7.126)	(6.852)	(6.504)	(20.683)	(18.741)	4,0	9,6	10,4
Outras Despesas Administrativas	(5.778)	(5.639)	(5.728)	(16.682)	(16.940)	2,5	0,9	(1,5)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.584)	(3.407)	(2.818)	(10.027)	(7.195)	5,2	27,2	39,4
Despesas Tributárias	(2.164)	(2.289)	(2.120)	(6.618)	(6.053)	(5,5)	2,1	9,3
Resultado de Participação em Coligadas	83	132	111	265	276	(37,1)	(25,2)	(4,0)
\\ Resultado Operacional	7.879	7.804	6.765	23.225	17.621	1,0	16,5	31,8
Resultado Não Operacional	(16)	9	31	58	79	-	-	(26,6)
IR/CS	(1.574)	(1.638)	(1.474)	(4.834)	(3.249)	(3,9)	6,8	48,8
Participação Minoritária	(84)	(108)	(97)	(313)	(299)	(22,2)	(13,4)	4,7
\\ Lucro Líquido Recorrente	6.205	6.067	5.225	18.136	14.152	2,3	18,8	28,2
Eventos não Recorrentes	-	-	-	(62)	-	-	-	-
Adesão ao PTI / Processos Fiscais ⁽¹⁾	-	495	-	433	-	-	-	-
Provisão Trabalhista	-	(495)	-	(495)	-	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	6.205	6.067	5.225	18.074	14.152	2,3	18,8	27,7

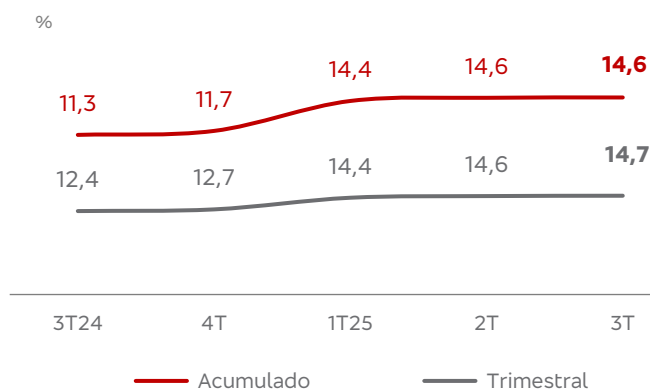
(1) Refere-se a adesão ao Programa de Transação Integral (PTI), de acordo com o edital nº 25/2024 da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), da Receita Federal do Brasil (RFB) e provisões fiscais.

movimentação do lucro recorrente no trimestre | R\$ milhões

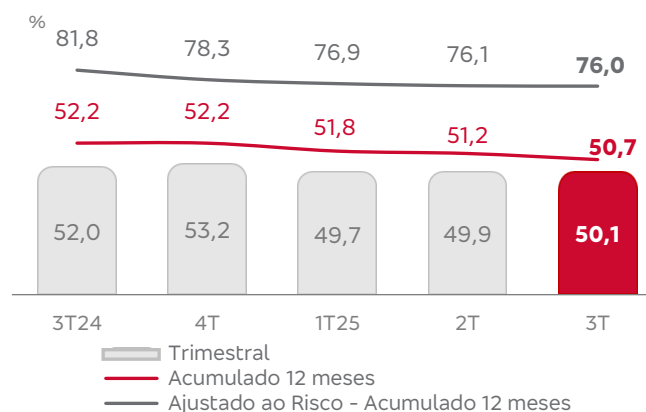


(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participação Minoritária.

ROAE acumulado e trimestral



IEO / IEO ajustado ao risco





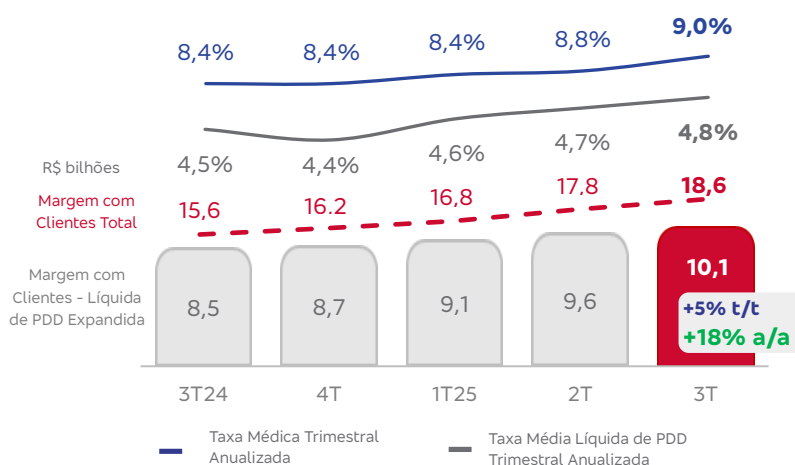
margem financeira



R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25 R\$ %	3T25 x 3T24 R\$ %	9M25 x 9M24 R\$ %
\\ Margem Financeira	18.710	18.044	15.999	53.987	46.731	666 3,7	2.711 16,9	7.256 15,5
\\ Margem com Clientes ⁽¹⁾	18.611	17.756	15.635	53.138	45.412	855 4,8	2.976 19,0	7.726 17,0
Saldo Médio	847.275	832.780	758.474	830.953	734.548	219 1,7	1.417 11,7	4.603 13,1
Taxa Média	9,0%	8,8%	8,4%	8,6%	8,3%	636	1.559	3.123
\\ Margem com Mercado ⁽²⁾	99	288	364	849	1.319	(189) (65,6)	(265) (72,8)	(470) (35,6)

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e
(2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

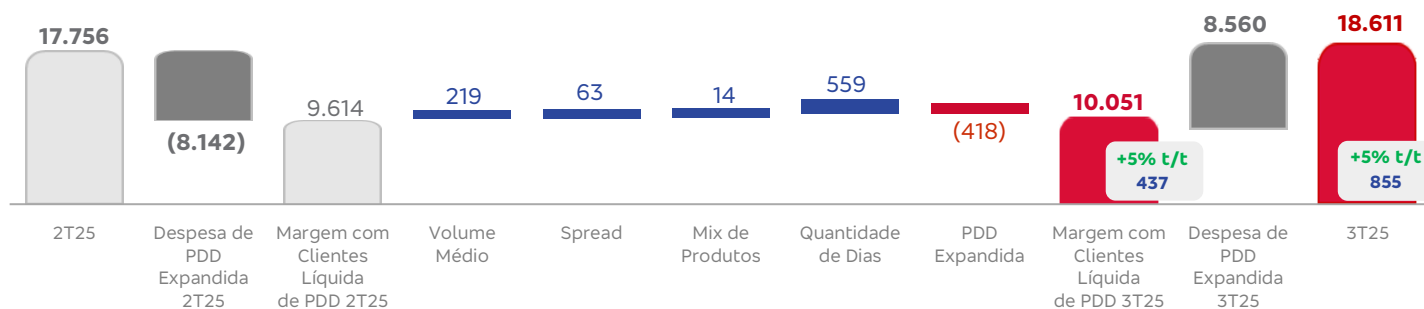
margem com clientes



mix da carteira de crédito expandida (%)

	Set25	Jun25	Set24	Set25 x Set24
\\ Pessoas Físicas	43,7	43,4	42,0	1,7 p.p.
Consignado	9,8	9,8	10,2	(0,4) p.p.
Financiamento Imobiliário	10,8	10,9	10,4	0,4 p.p.
Crédito Rural	3,8	3,5	2,4	1,4 p.p.
Veículos	3,9	3,7	3,8	0,1 p.p.
Cartão de Crédito	7,5	7,5	7,5	-
Crédito Pessoal	6,9	7,0	6,9	-
Outros	1,0	0,9	1,0	-
\\ Pessoas Jurídicas	56,3	56,6	58,0	(1,7) p.p.
GE	33,0	33,9	37,5	(4,5) p.p.
MPME	23,3	22,6	20,5	2,8 p.p.

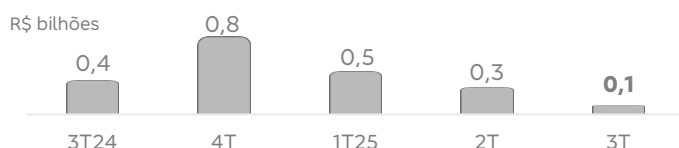
variação da margem com clientes | R\$ milhões



A margem financeira com clientes apresentou crescimento de 5% no trimestre, tracionada por todos os componentes, destacando a evolução consistente do volume de crédito, o aumento da margem com passivos, resultado da maior eficiência na captação, a melhoria no *mix* e, também, do efeito calendário no período. Como resultado dessa dinâmica, a taxa média bruta expandiu 0,2 p.p. no trimestre, atingindo 9% no 3T25.

Na margem de crédito a evolução advém, principalmente, do aumento das operações no MPME, com destaque para capital de giro (FGI e FGO) e em pessoas físicas nas linhas de veículos, consignado, crédito rural e cartão de crédito. Considerando o custo do crédito, mesmo com maiores despesas com PDD do segmento de atacado, a margem com clientes líquida de PDD apresentou evolução de 5% em relação ao 2T25, +18% em relação ao 3T24 e +24% no acumulado 9 meses, reflexo da estratégia de crescimento com qualidade dos ativos, beneficiando a taxa média líquida de PDD que expandiu para 4,8%.

margem com mercado



As variações em todos os períodos são resultantes, substancialmente, das movimentações do ALM, dentro do esperado.



fontes de captação



total dos recursos captados e administrados

R\$ 3,4 tri

Δ 4,0% t/t Δ 9,0% a/a



recursos captados
Δ 3,2% t/t Δ 9,5% a/a



fundos e carteiras adm.
Δ 5,1% t/t Δ 8,3% a/a

R\$ milhões	Set25	Jun25	Set24	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	36.496	32.199	45.398	13,3	(19,6)
Depósitos de Poupança	123.974	127.353	129.743	(2,7)	(4,4)
Depósitos a Prazo + Debêntures	532.385	506.487	458.442	5,1	16,1
Empréstimos e Repasses	76.012	80.257	66.273	(5,3)	14,7
Recursos de Emissão de Títulos	316.272	295.879	269.409	6,9	17,4
Depósitos Interfinanceiros	5.499	1.199	2.835	-	94,0
Dívidas Subordinadas	51.962	60.254	52.495	(13,8)	(1,0)
\\ Subtotal	1.142.600	1.103.628	1.024.594	3,5	11,5
Captações no Mercado Aberto	329.377	316.022	315.711	4,2	4,3
Capital de Giro Próprio / Administrados	132.810	130.447	126.268	1,8	5,2
Carteira de Câmbio ⁽¹⁾	532	653	832	(18,5)	(36,1)
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	6.120	6.807	7.208	(10,1)	(15,1)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	435.244	425.081	393.720	2,4	10,5
\\ Recursos Captados	2.046.683	1.982.637	1.868.333	3,2	9,5
\\ Fundos e Carteiras Administradas	1.375.660	1.308.473	1.270.075	5,1	8,3
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	3.422.343	3.291.110	3.138.408	4,0	9,0

(1) Com a adoção da Resolução nº 4.966/2021, as operações de câmbio passaram a ser registradas como derivativos. Para fins de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores foram rerepresentados, mantendo a uniformidade da informação.

crédito x captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

R\$ milhões	Set25	Jun25	Set24	Variação %	
				Trimestre	12 meses
\\ Captações x Aplicações					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i>	42.616	39.006	52.606	9,3	(19,0)
Depósitos de Poupança	123.974	127.353	129.743	(2,7)	(4,4)
Depósitos Interfinanceiros	5.499	1.199	2.835	-	94,0
Depósitos a Prazo + Debêntures	532.385	506.487	458.442	5,1	16,1
Recursos de Letras	301.935	285.024	260.795	5,9	15,8
\\ Recursos de Clientes ⁽¹⁾	1.006.409	959.070	904.421	4,9	11,3
(-) Depósitos Compulsórios	(119.964)	(121.476)	(123.720)	(1,2)	(3,0)
(-) Disponibilidade (Nacional)	(14.705)	(13.046)	(13.430)	12,7	9,5
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	871.740	824.548	767.271	5,7	13,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.012	80.257	66.273	(5,3)	14,7
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	114.170	122.353	92.130	(6,7)	23,9
\\ Total Captações (A)	1.061.922	1.027.157	925.674	3,4	14,7
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	915.108	899.797	829.245	1,7	10,4
\\ B / A	86,2%	87,6%	89,6%	(1,4) p.p.	(3,4) p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating*, Depósitos de Poupança, Depósitos Interfinanceiros, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).



carteira de crédito expandida



carteira de crédito expandida

R\$ 1.034 bi

Δ 1,6% t/t Δ 9,6% a/a



peessoas físicas

R\$ 451,6 bi Δ 2,1% t/t Δ 13,8% a/a



peessoas jurídicas

R\$ 582,7 bi Δ 1,2% t/t Δ 6,5% a/a

micro, pequenas e médias empresas
Δ 4,6% t/t Δ 24,8% a/a

grandes empresas
▽ 1,2% t/t ▽ 3,5% a/a

destaques



cartão de crédito – PF

Δ 1,8% t/t Δ 9,3% a/a

cartão de crédito | alta renda – PF

Δ 11,0% t/t Δ 38,3% a/a

cdc/leasing de veículos – PF

Δ 5,7% t/t Δ 13,5% a/a

financ. imobiliário – PF+PJ

Δ 1,5% t/t Δ 15,0% a/a

capital de giro – PJ

Δ 5,0% t/t Δ 13,9% a/a

crédito rural – PF+PJ

Δ 5,1% t/t Δ 47,0% a/a

repasse BNDES/finame – PJ

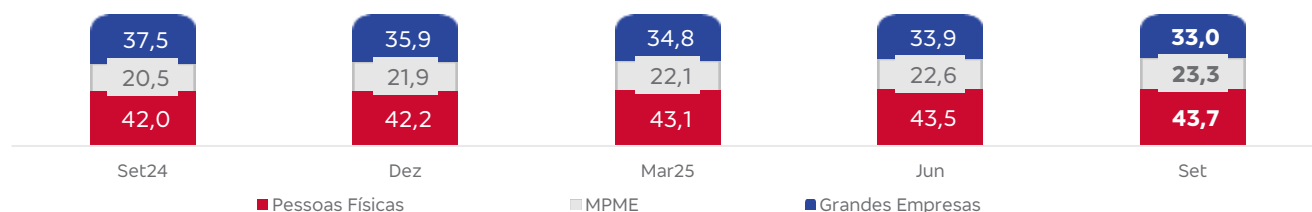
Δ 1,6% t/t Δ 20,2% a/a

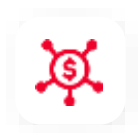
carteira segregada por modalidade

R\$ milhões	Variação %				
	Set25	Jun25	Set24	Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	438.539	430.863	388.134	1,8	13,0
Pessoas Jurídicas	333.247	321.908	300.302	3,5	11,0
\\ Total da Carteira de Crédito	771.786	752.771	688.436	2,5	12,1
TVMs ⁽¹⁾	86.943	90.666	90.016	(4,1)	(3,4)
Outros Produtos com Característica de Crédito	56.379	56.359	50.794	-	11,0
Avais e Fianças ⁽²⁾	119.130	118.630	114.646	0,4	3,9
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.034.238	1.018.426	943.891	1,6	9,6
\\ Pessoas Físicas	451.568	442.446	396.837	2,1	13,8
\\ Pessoas Jurídicas	582.670	575.981	547.055	1,2	6,5
Grandes Empresas	341.536	345.519	353.872	(1,2)	(3,5)
Micro, Pequenas e Médias Empresas	241.134	230.461	193.182	4,6	24,8
Sem variação cambial				1,8	9,8

(1) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios); e (2) Operações off-balance.

mix da carteira expandida - %





carteira de crédito expandida



carteira de crédito expandida por característica de cliente, produto e moeda

R\$ milhões	Variação %				
	Set25	Jun25	Set24	Trimestre	12 meses
\\ Pessoas Físicas	451.568	442.446	396.837	2,1	13,8
Financiamento ao Consumo	290.993	285.485	267.470	1,9	8,8
Crédito Consignado	101.850	99.390	96.364	2,5	5,7
Cartão de Crédito	77.645	76.303	71.040	1,8	9,3
Crédito Pessoal	71.322	71.797	64.666	(0,7)	10,3
CDC/ <i>Leasing</i> de Veículos	40.176	37.993	35.400	5,7	13,5
Financiamento Imobiliário	111.993	111.303	97.797	0,6	14,5
Demais Produtos	48.582	45.658	31.569	6,4	53,9
Crédito Rural	39.067	36.123	22.245	8,2	75,6
Outros	9.515	9.535	9.324	(0,2)	2,0
\\ Pessoas Jurídicas	582.670	575.981	547.055	1,2	6,5
Capital de Giro	155.977	148.577	136.948	5,0	13,9
Avais e Fianças	117.870	117.705	113.859	0,1	3,5
TVMs	86.943	90.666	90.016	(4,1)	(3,4)
Financiamento ao Comércio Exterior	51.770	53.114	56.107	(2,5)	(7,7)
Crédito Rural	44.390	43.298	34.527	2,5	28,6
Financiamento Imobiliário	32.869	31.404	28.187	4,7	16,6
CDC/ <i>Leasing</i>	30.752	30.045	28.560	2,4	7,7
Repasse BNDDES/Finame	20.975	20.636	17.443	1,6	20,2
Outros	41.124	40.535	41.408	1,5	(0,7)
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.034.238	1.018.426	943.891	1,6	9,6
Moeda Nacional	930.193	914.359	849.516	1,7	9,5
Moeda Estrangeira	104.045	104.067	94.375	-	10,2

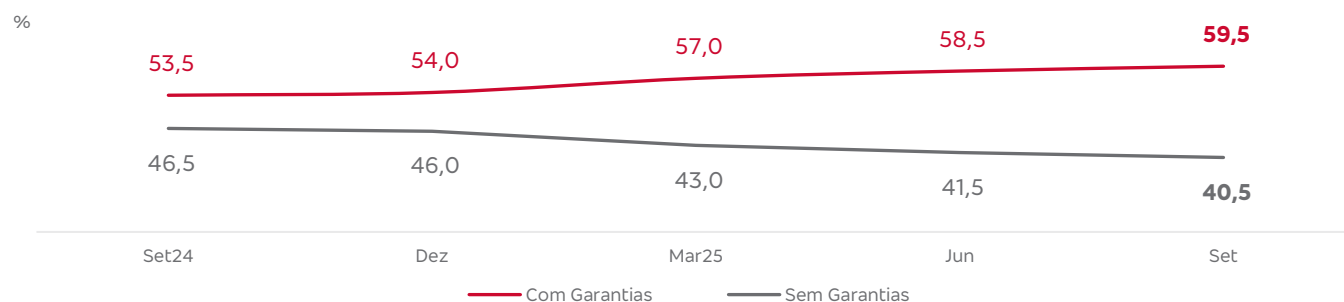


carteira de crédito expandida



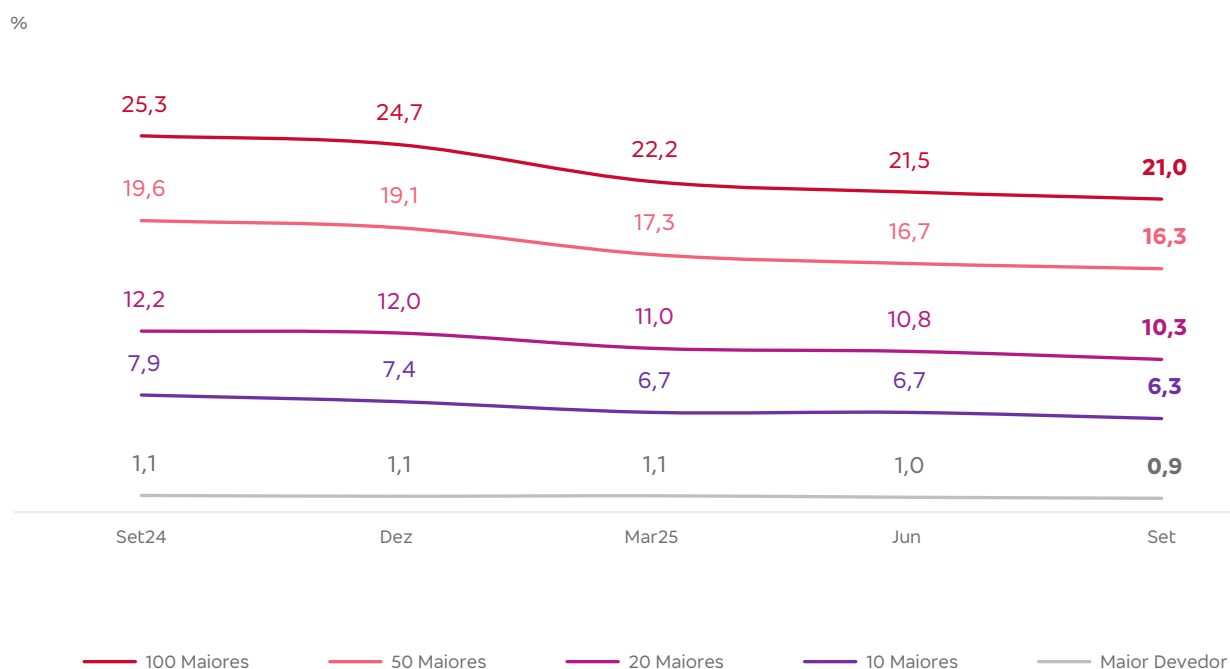
mix da carteira de crédito com e sem garantias - %

O gráfico abaixo representa a proporção da carteira de crédito segregada em operações com e sem garantias. A carteira com garantias cresceu pelo quarto trimestre consecutivo, representando nossa estratégia de rentabilidade ajustada ao risco.



carteira por devedor

Estratégia de diversificação, sem concentrações relevantes.





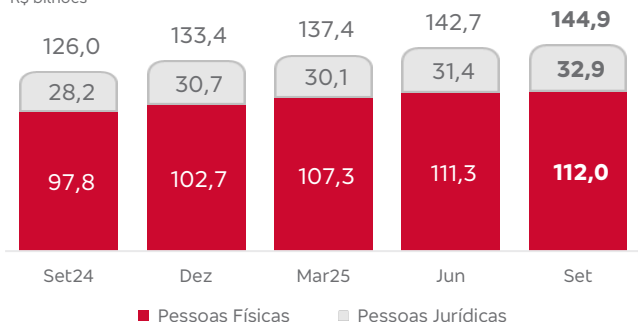
carteira de crédito



financiamento imobiliário

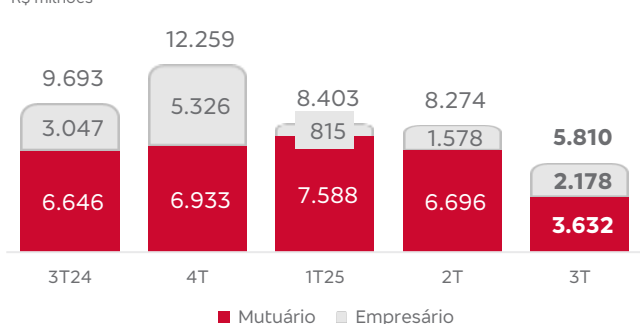
carteira

R\$ bilhões



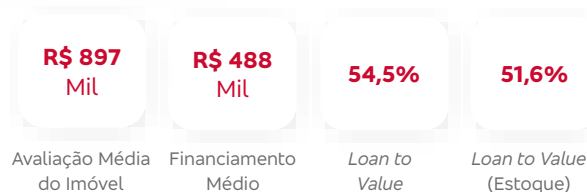
originação

R\$ milhões



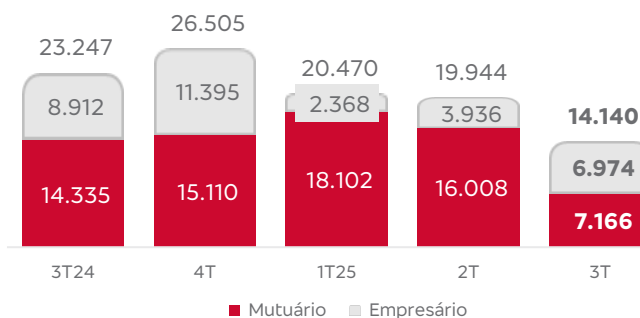
perfil da carteira pessoa física – origem 3T25

Prazo médio: 358 Meses



unidades financiadas

-29% t/t
-39% a/a

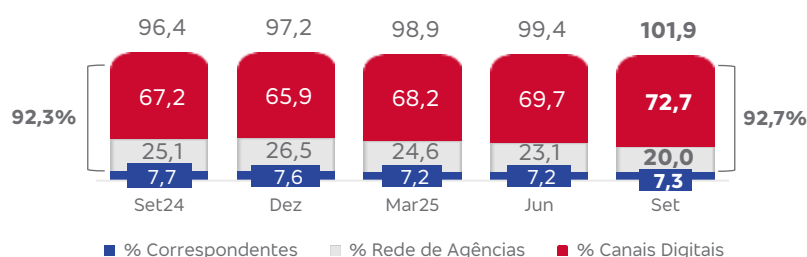


crédito consignado

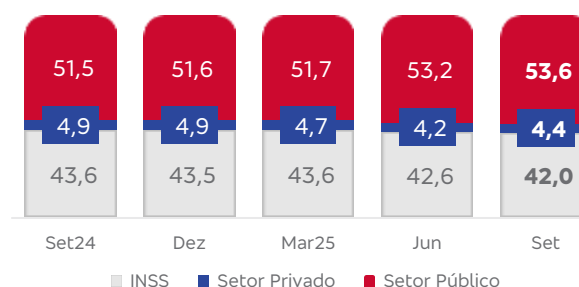
representatividade do consignado em relação ao total de crédito pessoal + consignado | %

59,8 59,2 59,2 58,1 58,8

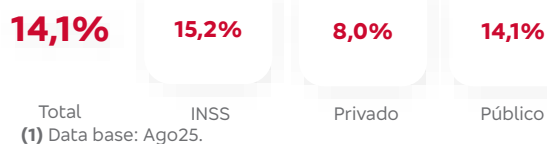
carteira | R\$ bilhões



distribuição da carteira por setor - %



market share consignado⁽¹⁾



O crédito consignado cresceu 2,5% no trimestre e 5,7% em 12 meses, com destaque para o setor público, cuja representatividade aumentou 0,4 p.p. (Set25 vs. Jun25).



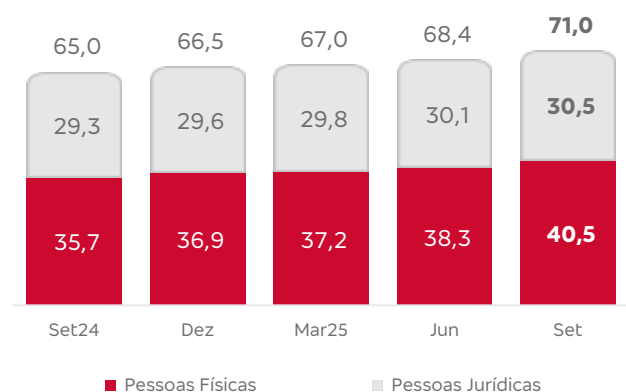
carteira de crédito



financiamento de veículos

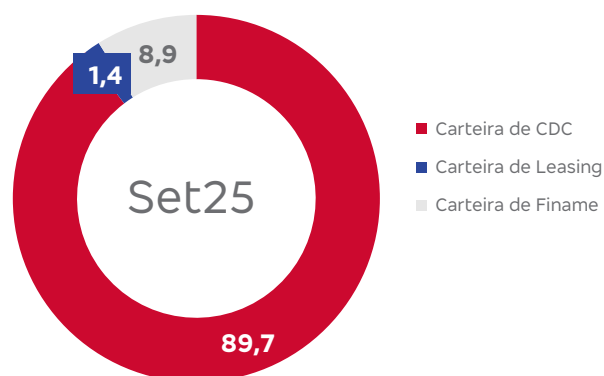
carteira

R\$ bilhões



distribuição da carteira por produto

%



distribuição da carteira de crédito expandida | por setor de atividade

R\$ milhões

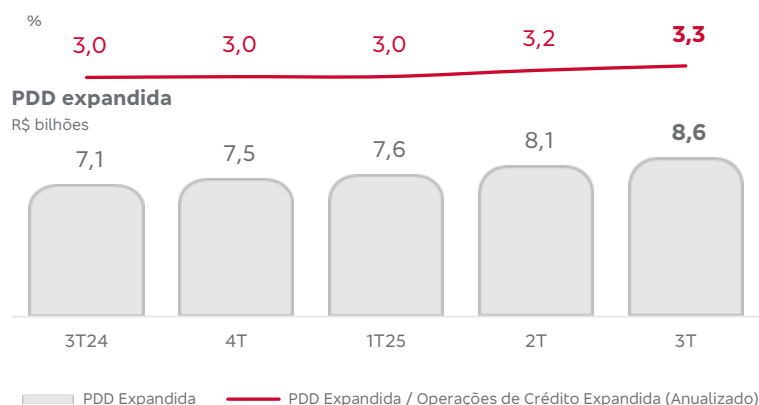
	Set25	%	Jun25	%	Set24	%
\\ Setor de Atividade						
Setor Público	13.086	1,3	13.182	1,3	13.771	1,5
Setor Privado	1.021.152	98,7	1.005.244	98,7	930.120	98,5
\\ Total	1.034.238	100,0	1.018.426	100,0	943.891	100,0
Pessoas Jurídicas	582.670	56,3	575.981	56,6	547.055	58,0
Serviços	157.961	15,3	154.035	15,1	126.697	13,4
Varejo	50.015	4,8	49.408	4,9	45.224	4,8
Transportes e Concessão	45.168	4,4	43.208	4,2	44.222	4,7
Atividades Imobiliárias e Construção	35.800	3,5	34.348	3,4	32.687	3,5
Energia Elétrica	26.805	2,6	27.110	2,7	32.385	3,4
Atacado	31.707	3,1	30.740	3,0	26.489	2,8
Alimentícia	26.035	2,5	24.721	2,4	22.036	2,3
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	15.752	1,5	13.490	1,3	12.616	1,3
Automobilística	9.321	0,9	9.674	0,9	12.127	1,3
Demais Setores	184.105	17,8	189.247	18,6	192.572	20,4
Pessoas Físicas	451.568	43,7	442.446	43,4	396.837	42,0



R\$ milhões	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	Variação %		
						3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
Despesa de Provisão com Perdas Esperadas	(9.365)	(8.937)	(8.093)	(26.681)	(24.721)	4,8	15,7	7,9
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo Líquido de Descontos Concedidos ⁽¹⁾	805	795	966	2.337	2.493	1,3	(16,7)	(6,3)
\\ Despesa com PDD Expandida ⁽²⁾	(8.560)	(8.142)	(7.127)	(24.344)	(22.228)	5,1	20,1	9,5

(1) Inclui resultado com BNDU e outros; e (2) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.

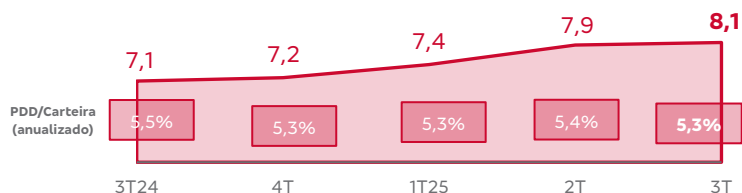
PDD expandida / operações de crédito expandida



O aumento das despesas no trimestre está relacionado, principalmente, a operações específicas do segmento atacado. No massificado (MPME e Pessoas Físicas), o desempenho das despesas de PDD refletem o crescimento da carteira, a eficiência do processo de cobrança e a melhora da qualidade da carteira, que pode ser verificada pela redução do custo do crédito no trimestre em 0,1 p.p., encerrando o 3T25 em 5,3%, mesmo considerando as maiores despesas advindas da consolidação do Banco John Deere.

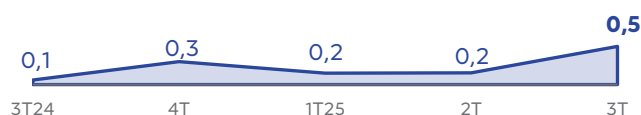
PDD expandida – massificado

R\$ bilhões



PDD expandida – atacado

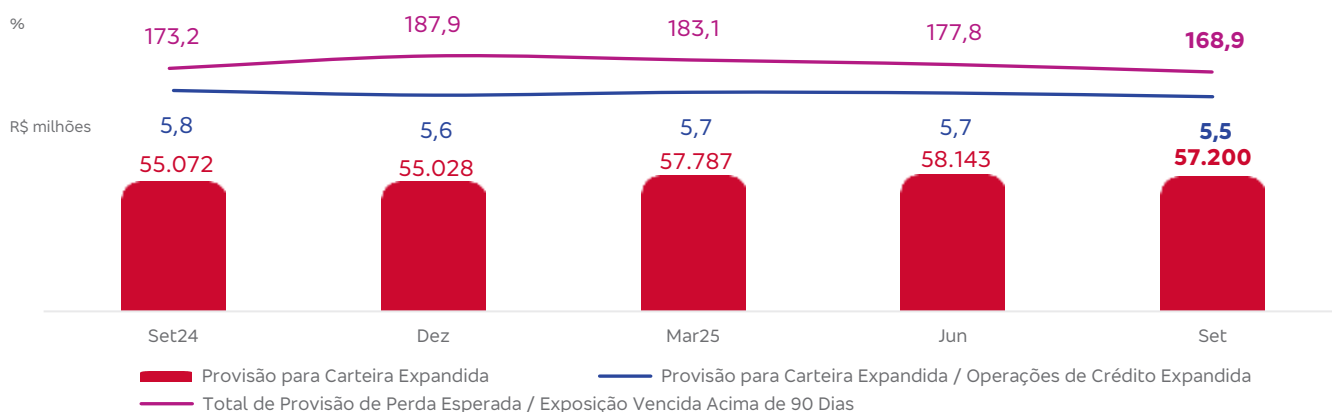
R\$ bilhões



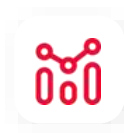
Índices de cobertura e provisão ⁽¹⁾

As variações do indicador de cobertura e nível de provisionamento estão relacionadas, principalmente, ao processo de redução da carteira reestruturada, tanto pelos níveis de baixas para prejuízo de operações 100% provisionadas quanto pelo desempenho da cura de operações, que naturalmente exigem menos provisão. Além disso, o mix de originação segue privilegiando a margem líquida, em linha com nossa estratégia de rentabilidade ajustada ao risco.

provisão para carteira expandida



(1) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.



indicadores da carteira de crédito *

* Não inclui TVM's, Avais e Fianças e outros produtos da carteira de crédito expandida.

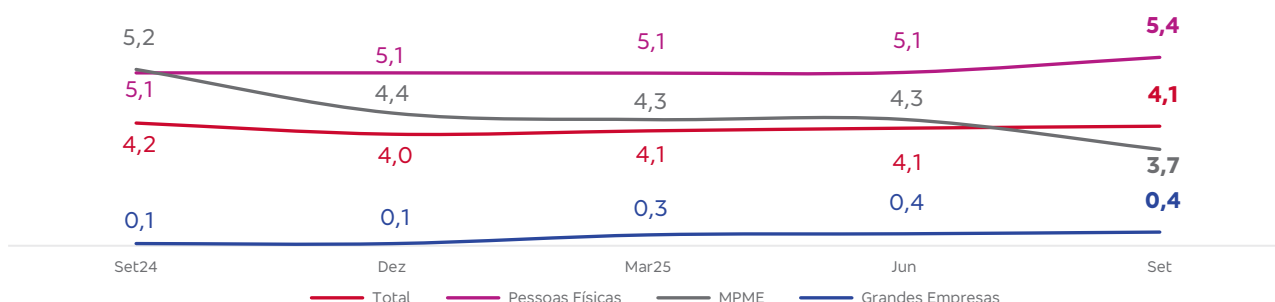


Índice de inadimplência

redução de 0,1 p.p. em 12 meses da inadimplência 90 dias total e estabilidade pelo segundo trimestre consecutivo

A inadimplência acima de 90 dias manteve-se estável no trimestre, com redução de 0,1 p.p. em 12 meses. O segmento MPME apresentou melhora significativa, com queda de 0,6 p.p. no trimestre e 1,5 p.p. em relação a Set24. Já o segmento de Grandes Empresas segue com níveis de inadimplência sob controle. O aumento da inadimplência na pessoa física está relacionado, substancialmente, à consolidação do Banco John Deere, desconsiderando esse efeito, o índice total de inadimplência teria reduzido 0,1 p.p. no trimestre, evidenciando, por mais um trimestre, os resultados da qualidade do processo de concessão e de recuperação de créditos.

carteira de crédito em atraso acima de 90 dias - %



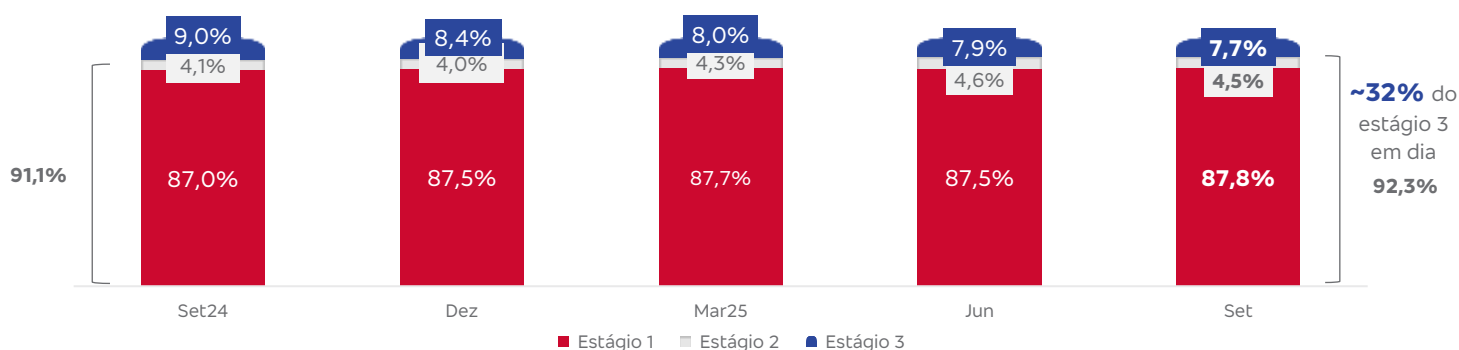
movimentação da carteira de crédito por estágio

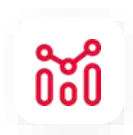
O quadro a seguir apresenta a movimentação da nossa carteira de crédito por estágio das operações. No 3T25, observamos um avanço na qualidade da carteira, onde houve cura de 4% no período da carteira em estágio 3 e, além disso, 12% das operações no estágio 2 melhoraram, migrando para o estágio 1. Os saldos migrados para estágio 3, contam com níveis adequados de provisão.

R\$ milhões		Movimentação entre estágios						Originados / Liquidados	Baixas (WO)	Set25
		Transferidos			Oriundos					
Carteira de crédito	Jun25	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3			
Estágio 1	658.596	-	(10.558)	(2.035)	-	4.039	708	26.877	-	677.627
Estágio 2	34.480	(4.039)	-	(6.876)	10.558	-	1.684	(708)	-	35.100
Estágio 3	59.695	(708)	(1.684)	-	2.035	6.876	-	2.044	(9.199)	59.059
\\ Total	752.771	(4.746)	(12.242)	(8.911)	12.593	10.915	2.392	28.214	(9.199)	771.786

representatividade da carteira de crédito por estágio

Em 12 meses, houve uma melhora de 1,2 p.p na representatividade dos estágios 1 e 2, totalizando 92,3% em Set25, com destaque para o aumento das operações classificadas no estágio 1, que cresceram 0,8 p.p. de representatividade em 12 meses.





indicadores da carteira de crédito

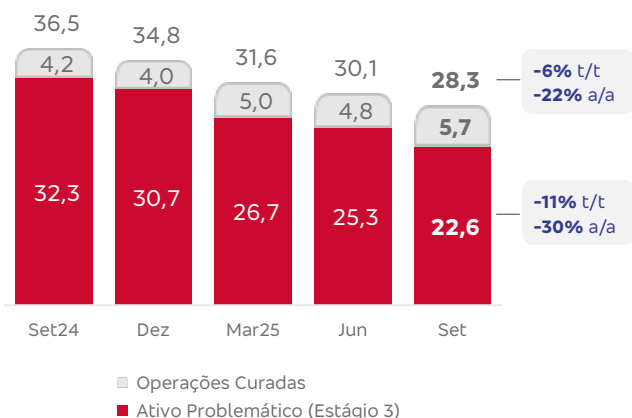


carteira reestruturada

Apresentamos, por mais um trimestre seguido, redução no portfólio de créditos mais estressados, sendo -22% em relação a Set24 com queda de 1,6 p.p. na participação da carteira de crédito. Mantemos níveis adequados de provisão para esta carteira, representando aproximadamente 2 vezes o total dos créditos vencidos acima de 90 dias. Destacamos ainda, a redução de R\$ 2,7 bi (-11%) de operações classificadas como ativos problemáticos, além do aumento de operações curadas em R\$ 0,9 bi ou 20% no trimestre, evidenciando a qualidade da carteira e a assertividade das estratégias adotadas na recuperação de crédito.

evolução da carteira reestruturada

R\$ bilhões



carteira reestruturada / carteira de crédito

%	5,3	4,8	4,3	4,0	3,7
	Set24	Dez	Mar25	Jun	Set

provisão ⁽¹⁾ / carteira reestruturada

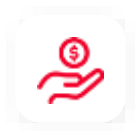
%	64,3	64,7	55,9	56,1	54,4
	Set24	Dez	Mar25	Jun	Set

inadimplência acima de 90 dias / carteira reestruturada

%	30,1	31,9	30,9	31,0	31,7
	Set24	Dez	Mar25	Jun	Set

1,7x

(1) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.



receitas de prestação de serviços



R\$ milhões						Variação %		
	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
Rendas de Cartão	4.620	4.460	4.061	13.398	11.499	3,6	13,8	16,5
Conta Corrente	1.664	1.677	1.735	5.028	5.127	(0,8)	(4,1)	(1,9)
Administração de Fundos	1.003	897	960	2.764	2.638	11,8	4,5	4,8
Operações de Crédito	749	675	749	2.021	2.043	11,0	-	(1,1)
Administração de Consórcios	830	771	680	2.308	1.966	7,7	22,1	17,4
Cobrança e Arrecadações	426	431	479	1.299	1.473	(1,2)	(11,1)	(11,8)
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	445	635	481	1.441	1.161	(29,9)	(7,5)	24,1
Serviços de Custódia e Corretagens	384	362	374	1.100	1.060	6,1	2,7	3,8
Outras	471	399	385	1.309	1.115	18,0	22,3	17,4
\\ Total	10.592	10.307	9.904	30.668	28.082	2,8	6,9	9,2
\\ Dias Úteis	66	61	66	188	190	5	-	(2)

Parte do desempenho das receitas de prestação de serviços está influenciado pelo aumento da participação na Cielo e consolidação do Banco John Deere, desconsiderando esse efeito, o total da variação de receitas seriam de 5,1% vs. 3T24 e 4,6% vs. 9M24.



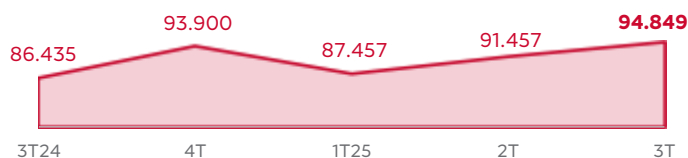
rendas de cartão

Receitas com cartões alcançaram R\$ 4,6 bilhões no trimestre, representando 44% do total de receitas de prestação de serviços:

- Cartões de crédito registraram volume transacionado de R\$ 95 bilhões, com crescimento de 10% no ano (3T25 x 3T24); e
- Clientes de alta renda respondem por cerca de 55% do faturamento total, com crescimento de 24% em relação ao 3T24.

volume transacionado | cartões de crédito

R\$ milhões

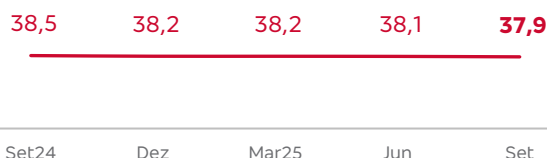


conta corrente/cobrança e arrec.

As receitas somaram R\$ 1,7 bilhão em conta corrente e R\$ 426 milhões em cobrança e arrecadação. Apesar da redução nessas linhas frente ao histórico, o desempenho global do relacionamento com clientes tem se refletido positivamente nas demais linhas, com evolução consistente das receitas totais e aumento da rentabilidade trimestre a trimestre.

clientes correntistas

Em milhões



operações de crédito

O desempenho trimestral foi impulsionado pelo aumento dos volumes de produção, especialmente em operações de capital de giro. Já no comparativo acumulado, observamos uma pequena redução que reflete o impacto da adoção da Resolução CMN nº 4.966, devido ao diferimento das receitas de tarifas relacionadas à originação de operação de crédito (TJEO), que passaram a ser reconhecidas na margem com clientes durante o período da operação.



administração de fundos

market share 16,6%⁽¹⁾

O crescimento observado nos períodos analisados reflete, além do aumento do patrimônio líquido sob gestão, os efeitos da estratégia de diversificação da nossa base de clientes e a ampliação da oferta de produtos, tanto no Brasil quanto no exterior.

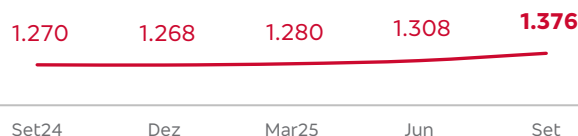
O volume de receitas trimestrais reforça a nossa posição, por meio da Bradesco Asset, como uma das principais gestoras do país, combinando escala e inovação na entrega de soluções de investimento.

Com um foco constante na experiência do investidor e na geração de valor a longo prazo, continuamos expandindo nossa atuação globalmente e fortalecendo nossa presença em segmentos estratégicos, como ETFs internacionais e mandatos de alta renda.

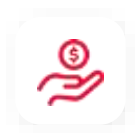
Dessa forma, mantemos nosso destaque nos principais rankings de mercado, incluindo a Tríplice Coroa da FGV, consolidando ainda mais nossa posição no mercado.

saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas⁽¹⁾

R\$ bilhões



(1) Fonte: Anbima - Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros.



receitas de prestação de serviços



consórcios

(1) market share (1) Total 18,9% | Auto 22,7% | Imóveis 12,1% | Pesados 16,2%

Crescimento das receitas em mais de 17% em relação ao 9M24, impulsionado pelas maiores vendas no segmento de imóveis.

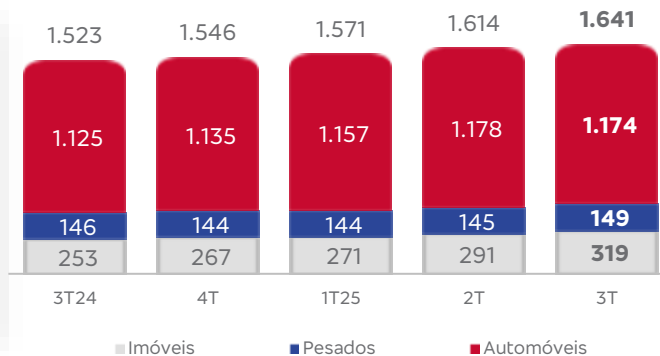


destaques

- Mais de 199 mil cotas contempladas, sendo a administradora que mais contempla no país (R\$ 13,1 bilhões de concessões em cartas de crédito) - aumento de 23 mil cotas / R\$ 1,8 bi em concessões vs. 9M24);
- Faturamento recorde de R\$ 4,2 bilhões no mês de Set25, crescimento de 35% vs. Set24; e
- Consórcio de imóveis com crescimento no faturamento de 62% vs. 9M24.

quantidade de cotas ativas de consórcios

Em milhares



(1) Considera os produtos em que o Bradesco atua. Data base: Ago25.



mercado de capitais / assessoria financeira

Bom desempenho no acumulado de 2025 (9M25), refletindo esforços na captura de oportunidades de negócios em todos os segmentos do mercado de capitais e em operações de fusões e aquisições. Assessoramos 348 operações, totalizando cerca de R\$ 473 bilhões em volume de transações.

Abaixo os principais destaques por segmento no 9M25:



renda fixa

Assessoria e estruturação de 326 transações com volume de R\$ 408 bilhões.



renda variável

Assessoria, estruturação e distribuição de 2 transações com volume de R\$1,5 bilhão.



fusões e aquisições

Assessoria de 20 transações, com volume de R\$ 63 bilhões.



custódia

Líder no mercado de custódia global, conforme *ranking* da ANBIMA, destacamo-nos como um dos principais prestadores de serviços para o mercado financeiro e de capitais, com R\$ 2,6 trilhões sob custódia. Fomos eleitos, por três anos consecutivos, pela revista Global Finance como o melhor banco subcustodiante para investidores não residentes na América Latina. Nossa ampla gama de serviços abrange tanto o mercado local quanto o internacional, oferecendo soluções completas e integradas. Esse posicionamento é evidenciado pelo crescimento de 4,4% na base de ativos sob custódia em relação a Set24.

Destaca-se ainda a liderança no mercado de Controladoria de Fundos e Carteiras de Investimentos conforme *ranking* ANBIMA, com mais de R\$ 4,2 trilhões sob serviços.

No mercado local, fornecemos serviços de administração fiduciária, custódia qualificada e controladoria para fundos de investimento. Atuamos também como Banco Liquidante, Agente de Compensação, Depositário e Agente de Garantias (*Escrow Account*), além de realizarmos a escrituração de ativos para empresas emissoras. No mercado internacional, disponibilizamos serviços especializados para emissores de ADRs e BDRs, representação legal para investidores não residentes, bem como serviços de cálculo de NAV (*Net Asset Value*) e RTA (*Register Transfer Agent*) para fundos *offshore*.

Nosso compromisso com a excelência e a inovação nos permite atender às necessidades específicas de cada cliente, proporcionando segurança, eficiência e transparência em todas as nossas operações.

ativos custodiados

R\$ bilhões





despesas operacionais



O desempenho das nossas despesas operacionais reflete nosso compromisso contínuo com a estratégia de aprimorar a eficiência do custo de servir. Mantemos o foco em investimentos em tecnologia, desenvolvimento, infraestrutura e no fortalecimento das estruturas, com o objetivo de sustentar o crescimento de forma consistente, visando a eficiência no longo prazo. **Destacamos que as despesas operacionais foram influenciadas pelo aumento da nossa participação na Cielo e aquisição do Banco John Deere, desconsiderando estes efeitos, as variações seriam de 8,4% vs. 3T24, e 8,0% vs. 9M24.**

						Variação %		
	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
R\$ milhões								
\\ Despesas de Pessoal	(7.126)	(6.852)	(6.504)	(20.683)	(18.741)	4,0	9,6	10,4
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.874)	(5.665)	(5.629)	(17.171)	(16.397)	3,7	4,4	4,7
Participação nos Resultados	(1.162)	(1.093)	(772)	(3.184)	(2.037)	6,3	50,5	56,3
Custo de Rescisões	(90)	(94)	(103)	(328)	(307)	(4,3)	(12,6)	6,8
\\ Despesas Administrativas Totais	(5.778)	(5.639)	(5.728)	(16.682)	(16.940)	2,5	0,9	(1,5)
Despesas Administrativas	(4.528)	(4.415)	(4.576)	(12.990)	(13.551)	2,6	(1,0)	(4,1)
Serviços de Terceiros	(1.404)	(1.371)	(1.453)	(3.907)	(4.181)	2,4	(3,4)	(6,6)
Processamento de Dados e Comunicação	(1.214)	(1.122)	(1.001)	(3.377)	(2.939)	8,2	21,3	14,9
Instalações ⁽¹⁾	(526)	(525)	(648)	(1.564)	(1.976)	0,2	(18,8)	(20,9)
Propaganda e Publicidade	(398)	(369)	(360)	(1.143)	(1.078)	7,9	10,6	6,0
Serviços do Sistema Financeiro	(356)	(364)	(330)	(1.053)	(940)	(2,2)	7,9	12,0
Transportes	(153)	(163)	(195)	(491)	(583)	(6,1)	(21,5)	(15,8)
Outras ⁽²⁾	(477)	(501)	(589)	(1.455)	(1.854)	(4,8)	(19,0)	(21,5)
Depreciação e Amortização	(1.250)	(1.224)	(1.152)	(3.692)	(3.389)	2,1	8,5	8,9
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	(3.584)	(3.407)	(2.818)	(10.027)	(7.195)	5,2	27,2	39,4
Comercialização de Cartões	(1.022)	(979)	(800)	(2.921)	(1.933)	4,4	27,8	51,1
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.826)	(1.535)	(1.207)	(4.492)	(3.320)	19,0	51,3	35,3
Sinistros	(185)	(221)	(193)	(616)	(487)	(16,4)	(4,1)	26,4
Outros	(551)	(672)	(618)	(1.999)	(1.456)	(18,0)	(10,8)	37,3
\\ Total das Despesas Operacionais	(16.488)	(15.898)	(15.050)	(47.392)	(42.876)	3,7	9,6	10,5

(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e (2) Inclui Água, Energia e Gás, Viagens, Materiais, Segurança e Vigilância.



despesas administrativas

A condução das despesas administrativas tem refletido um compromisso contínuo com a disciplina financeira e a busca por maior eficiência operacional. Priorizamos pelo uso eficiente dos recursos, com foco na sustentabilidade dos resultados e na construção de uma base sólida para suportar o crescimento dos negócios. Essa abordagem visa preservar a rentabilidade e garantir competitividade em um cenário de constante transformação.

No comparativo acumulado, observou-se redução de 4,1%, reflexo direto da contínua racionalização de custos, com destaque para menores despesas estruturais, especialmente em instalações e transportes, reflexo do ajuste de footprint. Em relação ao trimestre, houve um aumento de 2,6%, impulsionado principalmente por maiores gastos com processamento de dados, comunicação e propaganda e publicidade, refletindo investimentos em tecnologia e ações de marketing.

Considerando depreciação e amortização a variação acumulada 9 meses foi de 1,5%, refletindo os maiores investimentos em tecnologia e infraestrutura digital. Esses aportes têm como objetivo promover melhorias na jornada do cliente, modernizar processos internos, ampliar a automação e uso intensivo de dados, reforçando os pilares estratégicos de inovação, eficiência e competitividade.



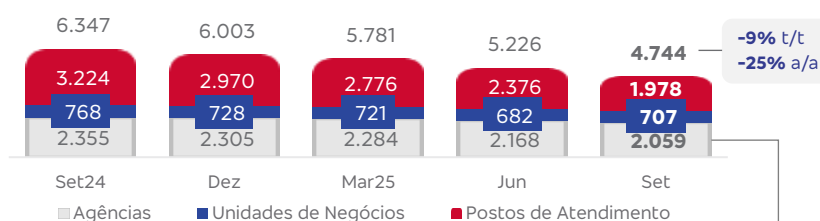
despesas de pessoal

O movimento nos períodos comparativos reflete maiores despesas com participação nos resultados, em linha com o desempenho financeiro / rentabilidade, além do efeito do acordo coletivo em setembro de 2025, que reajustou salários e benefícios em 5,68% (Set24: 4,64%). Reduzimos 490 colaboradores no trimestre e 2.361 nos últimos 12 meses, em linha com nossa estratégia de otimização do custo de servir. Paralelamente, seguimos fortalecendo nossas equipes de tecnologia, operações e negócios, assegurando maior eficiência e capacidade de entrega.



outras despesas operacionais líquidas de receitas

As variações nos períodos refletem, principalmente, as movimentações nas contingências cíveis, trabalhistas e fiscais, despesas com comercialização de cartões pelo maior volume de transações, especialmente no segmento de alta renda e, no acumulado 9M25 x 9M24, o desempenho desta linha está influenciado pelo aumento da participação na Cielo e consolidação do Banco John Deere.



Varejo + Prime: 1.745
Plataformas Digitais: 81
Corporate: 83
Empresas e Negócios: 150

Contamos com 15 plataformas digitais e 26 unidades de negócios direcionadas ao Principal.



dinâmica dos negócios de seguros



9M25

receitas de prêmios,
contribuições de previdência e
receitas de capitalização

R\$ 89 bi

▽ 0,9% 9M25 x 9M24

lucro líquido

R\$ 7,3 bi

△ 11,4% 9M25 x 9M24

ROAE

21,5%

▽ 0,2 p.p. 9M25 x 9M24

O Grupo Bradesco Seguros registrou lucro líquido de R\$ 7,3 bilhões no 9M25 (+11,4% vs. 9M24), com ROAE de 21,5%, e de R\$ 2,5 bilhões no 3T25 (+6,5% vs. 3T24). Já as receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização atingiram R\$ 88,8 bilhões no 9M25 (-0,9% vs. 9M24).

A melhora do resultado industrial, destacando-se a redução de 5,9 p.p. na sinistralidade, e a performance do resultado financeiro, com evolução de 11,4% no 9M25 e 18,3% no 3T25, contribuíram para o avanço do resultado das operações de seguros, previdência e capitalização, que somou R\$ 5,7 bilhões no 3T25 e R\$ 16,7 bilhões no 9M25 (+13,0% e +21,7%, respectivamente). Vale destacar que o resultado industrial respondeu por 2/3 do montante total registrado tanto no 3T25, quanto no 9M25.

As Provisões Técnicas superaram R\$ 435 bilhões (+10,5%) e os Ativos Financeiros totalizaram mais de R\$ 458 bilhões (+10,2%). De janeiro a setembro de 2025, o Grupo Segurador retornou à sociedade, na forma de indenizações e benefícios, R\$ 44,2 bilhões (+5,8% vs. 9M24).

O desempenho reflete o fortalecimento do portfólio do Grupo Segurador em todos os segmentos de atuação, com ampliação da oferta de produtos de maior valor agregado, além do investimento permanente em tecnologia e inovação. O Portal de Negócios, por exemplo, que é dedicado ao corretor, incorporou novas funcionalidades, como solicitação das assistências dia & noite do Bradesco Seguros Auto e páginas de vendas para os produtos Residencial e Viagem.

No 3T25, a Bradesco Saúde registrou crescimento de 75 mil vidas na comparação com o trimestre anterior. A operadora Mediservice, por sua vez, superou a marca de 780 mil beneficiários no acumulado até setembro (+22% frente ao mesmo período de 2024), impulsionada pelo compartilhamento de rede.

Em Seguro de Vida, vale destacar a parceria estratégica com o Bradesco para implantação do seguro prestamista na carteira de crédito E-agro, plataforma digital do Banco com soluções para o agronegócio, garantindo a quitação de empréstimos contratados pelo produtor rural por meio de CPR, em caso de morte ou invalidez permanente total por acidente.

Já em Previdência Privada, a Bradesco Vida e Previdência efetuou ajustes para adequação ao cenário atual pós mudança no VGBL. Como resultado, ampliamos em 50% a arrecadação em produtos PGDL, e o faturamento com produtos de cobertura de risco, como pensão e pecúlio, também aumentou.

Em Auto, a Bradesco Seguros deu início à parceria com o Grupo EcoRodovias para complementar a frota de guinchos de atendimento aos usuários na Rodovia Castello Branco, em São Paulo, e avançou no projeto Oficina Sustentável, em parceria com a Ecoassist, que oferece às oficinas parceiras consultoria técnica especializada para coleta e gestão de resíduos.

Em Ramos Elementares, a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions apresentaram a nova versão do Seguro Patrimonial Empresarial Digital, elevando o Limite Máximo de Garantia Agregado (LMGA) por apólice, de R\$ 50 milhões para R\$ 100 milhões.

A Bradesco Capitalização registrou alta de 11% no faturamento pelos canais digitais no 3T25, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Outro destaque fica com a Atlântica D'Or – parceria da Atlântica Hospitais e Participações com a Rede D'Or –, que iniciou a construção de unidade hospitalar em Ribeirão Preto (SP) e chegou à cidade do Rio de Janeiro, onde assumirá a gestão do Hospital Glória D'Or, sétima unidade da parceria.



demonstração do resultado de seguros



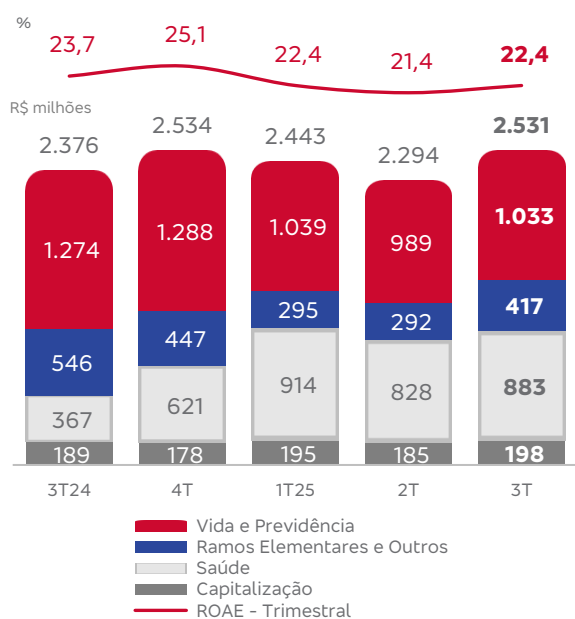
R\$ milhões						Variação %		
	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
\\ Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	19.081	18.099	18.054	54.334	51.037	5,4	5,7	6,5
Sinistros Retidos	(12.485)	(11.781)	(12.002)	(35.338)	(35.150)	6,0	4,0	0,5
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.725)	(1.647)	(1.725)	(4.892)	(4.588)	4,7	-	6,6
Despesas de Comercialização	(1.274)	(1.059)	(1.061)	(3.551)	(3.090)	20,3	20,1	14,9
Resultado Financeiro da Operação	2.109	2.038	1.783	6.106	5.481	3,5	18,3	11,4
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.706	5.650	5.048	16.659	13.689	1,0	13,0	21,7
Receitas de Prestação de Serviços	552	489	504	1.520	1.437	12,9	9,5	5,8
Despesas de Pessoal	(733)	(671)	(574)	(2.013)	(1.665)	9,2	27,7	20,9
Outras Despesas Administrativas	(548)	(518)	(512)	(1.589)	(1.577)	5,8	7,0	0,8
Outras	(886)	(931)	(668)	(2.343)	(1.076)	(4,8)	32,6	-
\\ Resultado Operacional	4.091	4.019	3.799	12.234	10.809	1,8	7,7	13,2
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.560)	(1.725)	(1.423)	(4.966)	(4.286)	(9,6)	9,6	15,9
\\ Lucro Líquido Recorrente	2.531	2.294	2.376	7.268	6.523	10,3	6,5	11,4
Vida e Previdência	1.033	989	1.274	3.061	3.795	4,4	(18,9)	(19,3)
Saúde	883	828	367	2.625	1.022	6,6	-	-
Capitalização	198	185	189	578	542	7,0	4,8	6,6
Ramos Elementares e Outros	417	292	546	1.004	1.164	42,8	(23,6)	(13,7)
\\ Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	496.872	483.416	448.900	496.872	448.900	2,8	10,7	10,7
Títulos e Valores Mobiliários	458.422	445.974	416.049	458.422	416.049	2,8	10,2	10,2
Provisões Técnicas	435.244	425.081	393.720	435.244	393.720	2,4	10,5	10,5
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	44.491	42.672	36.905	44.491	36.905	4,3	20,6	20,6

(1) O Patrimônio Líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 23.179 milhões em Set25 e R\$ 22.422 milhões em Jun25.

Obs.: Em Set25, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) foi de R\$ 21,7 bilhões, enquanto o Capital Mínimo Requerido (CMR) totalizou R\$ 13,5 bilhões. Em Jun25, o PLA foi de R\$ 21,5 bilhões e o CMR de R\$ 13,4 bilhões.

resultado das operações de seguros, previdência e capitalização +21,7% vs. 9M24

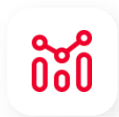
Lucro Líquido e ROAE



O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização demonstrou um avanço positivo em relação ao 9M24, fruto da melhora de 28,6% do resultado industrial, originado, principalmente, pela melhora da sinistralidade de 5,9 p.p. O resultado financeiro cresceu 11,4%.

	Desempenho 9M25 x 9M24	Faturamento	Índice Sinistralidade	Índice Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência		▽	▽	△	△
Saúde		△	▽	△	△
Capitalização		△	-	-	△
Ramos Elementares e Outros		△	▽	△	△

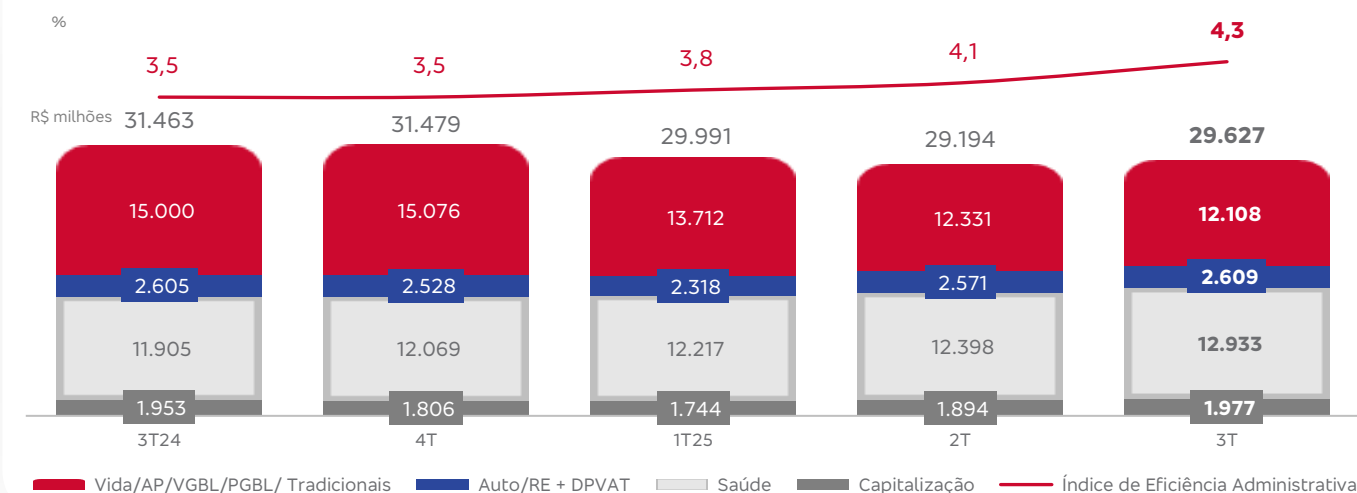
As receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização dos canais digitais atingiram R\$ 4,6 bilhões nos 9M25, uma evolução de 9,2% comparado ao mesmo período de 2024.



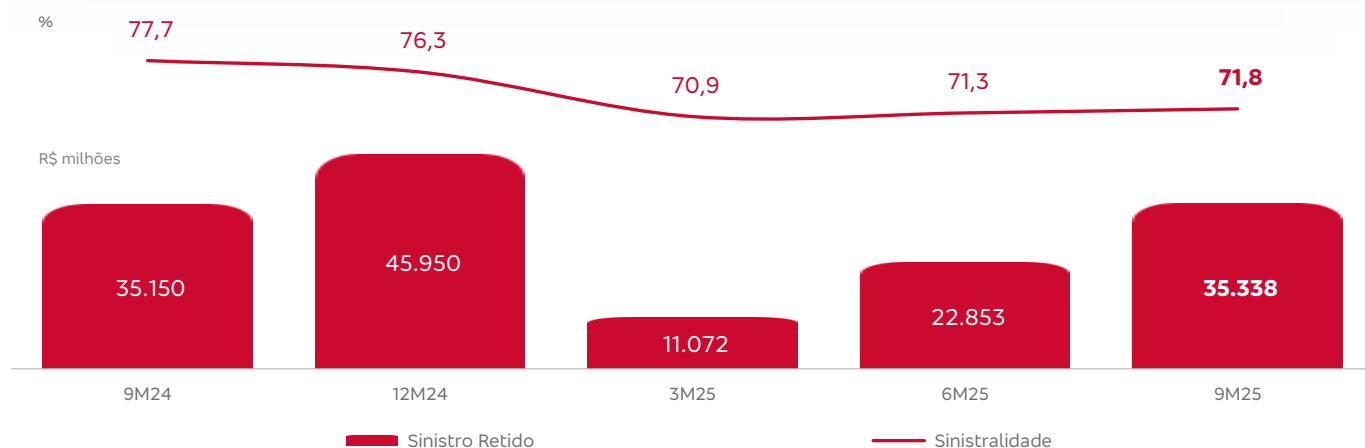
receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização e resultado operacional de seguros



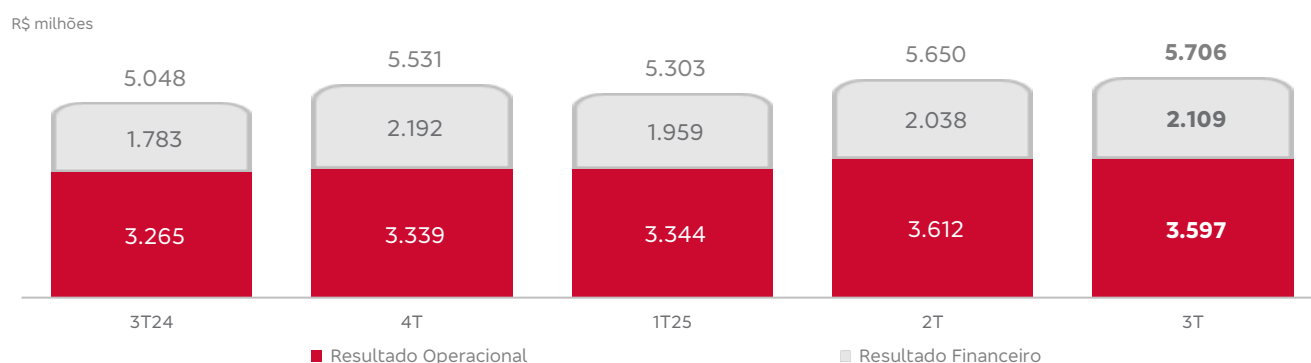
faturamento e índice de eficiência administrativa



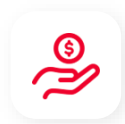
sinistros retidos



resultado das operações de seguros, previdência e capitalização



O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização registrou um crescimento de 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado pelo avanço de 28,6% no resultado industrial, destacando-se a melhora de 5,9 p.p. na sinistralidade, especialmente no segmento de Saúde. Resultado financeiro apresentou uma evolução de 11,4% na comparação anual.

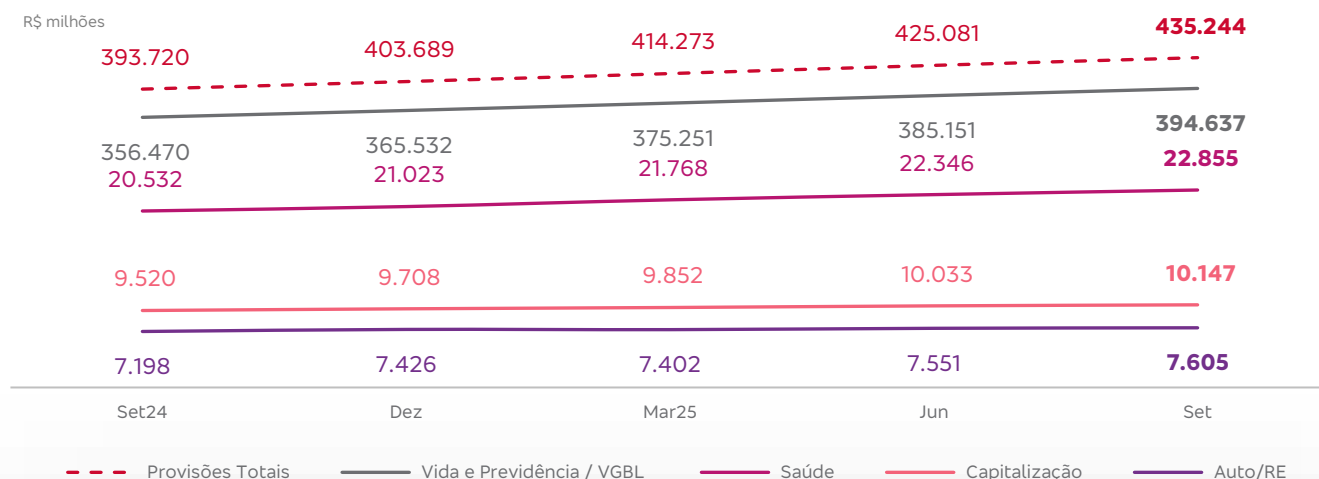


provisões técnicas e indicadores da atividade de seguros



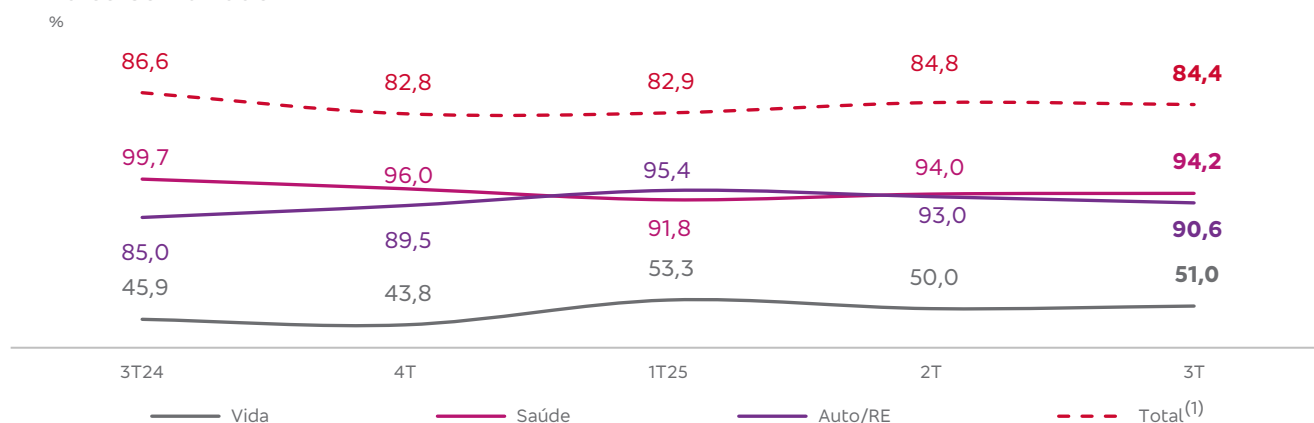
provisões técnicas

Em setembro de 2025 as provisões técnicas totalizaram R\$ 435,2 bilhões, aumento de 10,5% em 12 meses e 2,4% no trimestre, com maiores provisões nos ramos de “Vida e Previdência” e “Saúde”.



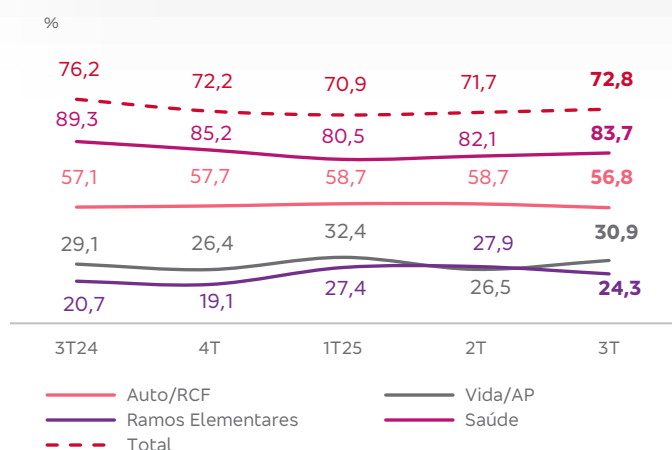
índices de desempenho – combinado / sinistralidade / comercialização

Índice Combinado

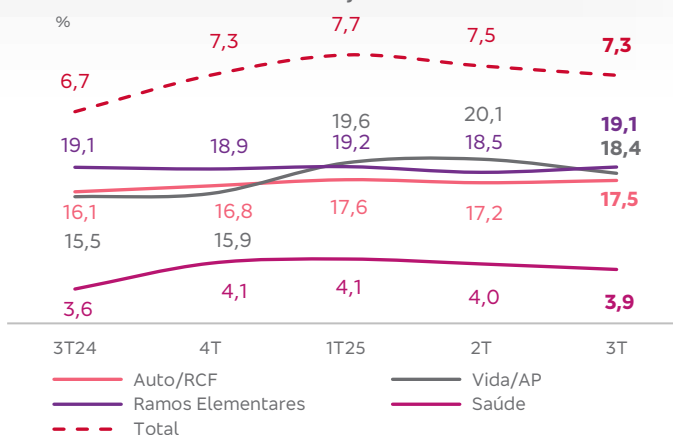


(1) Exclui as provisões adicionais.

Índice de Sinistralidade



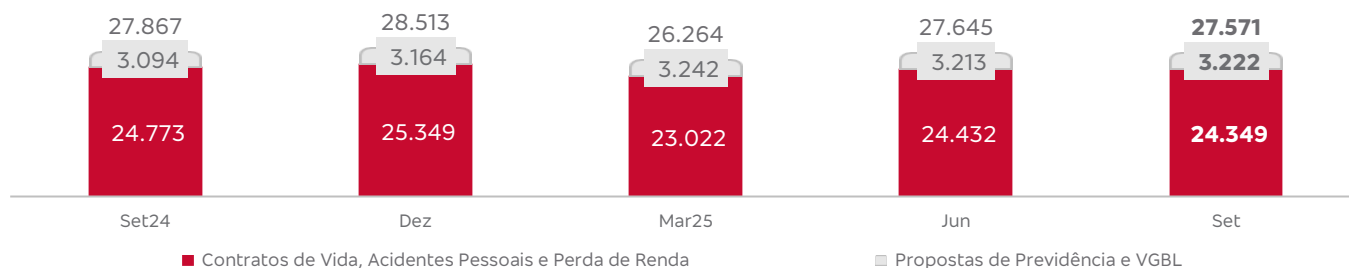
Índice de Comercialização





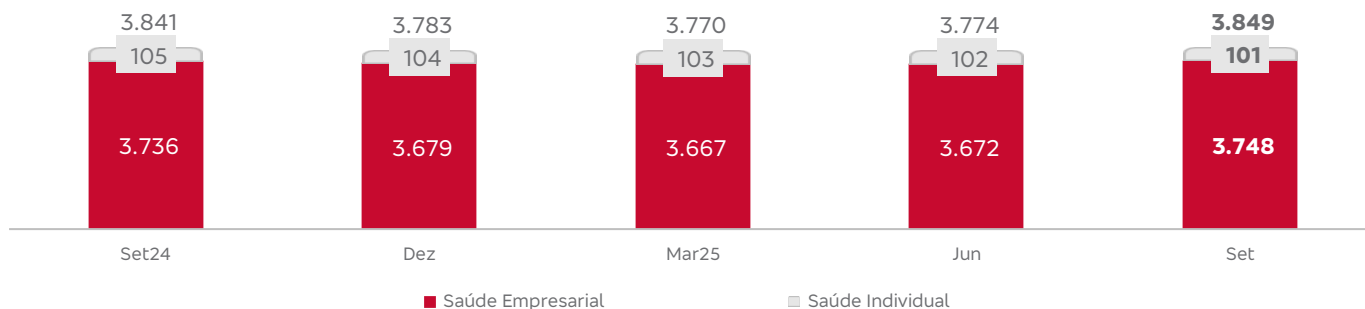
quantidade de contratos/clientes - bradesco vida e previdência

Em milhares



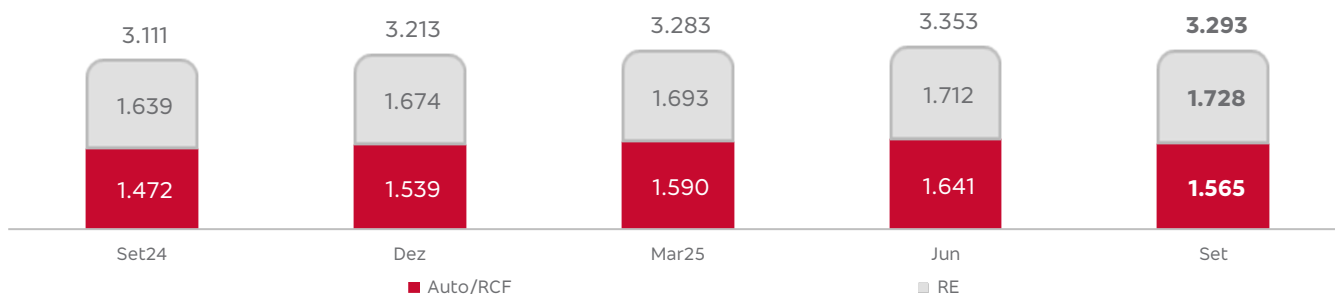
quantidade de segurados bradesco saúde, mediservice e bradesco saúde operadora de planos

Em milhares



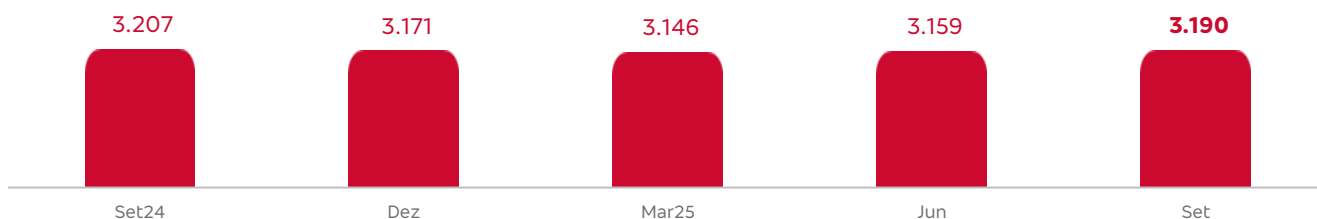
quantidade de segurados auto/ramos elementares

Em milhares



quantidade de clientes capitalização

Em milhares





basileia

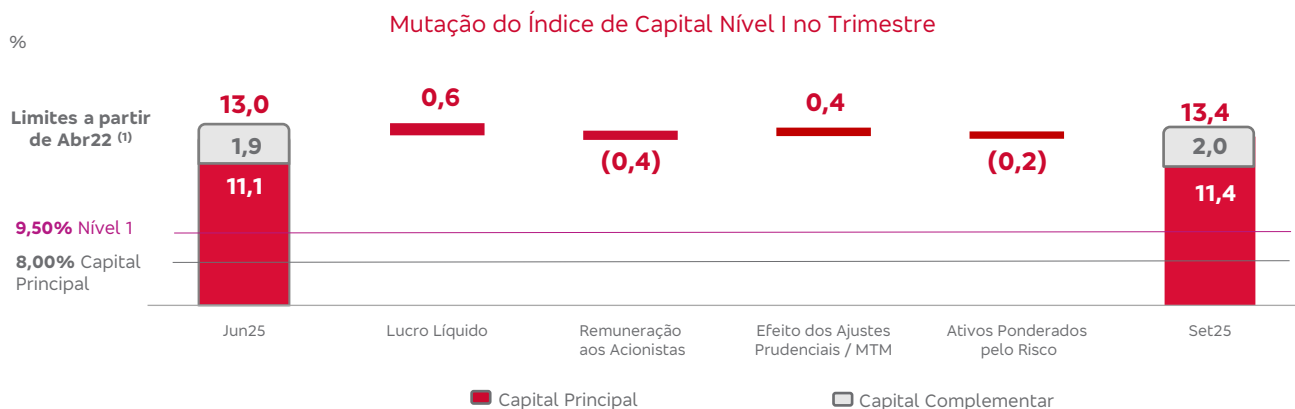


Índice Total
15,9%

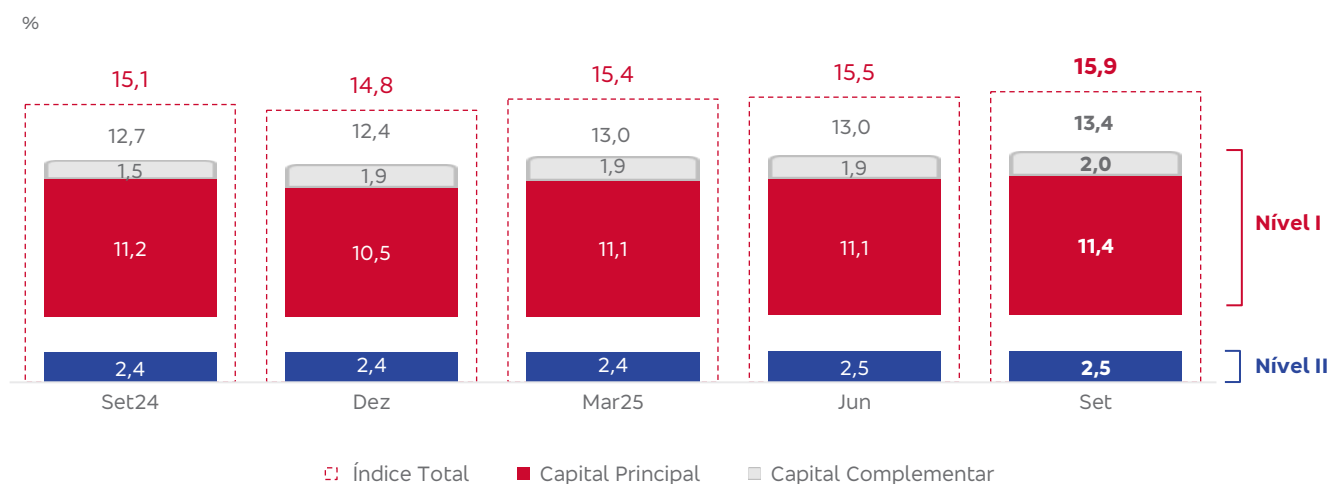
Índice de Nível I
13,4%

Índice de Capital Principal
11,4%

Nossos índices evoluíram no 3T25, permanecendo acima dos limites regulatórios, principalmente, devido à capacidade de geração de capital (lucro líquido), que absorveram o crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA).



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, somados às parcelas de adicional de capital contracíclico e sistêmico. Cabe destacar que, conforme a Resolução nº 4.958/21, desde Abr22 os capitais mínimos são: 9,5% para o capital nível I e 8,0% para o capital principal.



A tabela a seguir demonstra nossas estimativas para o ano de 2025, que já consideram as variações implícitas dos impactos da adoção das novas práticas contábeis estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/21. **Vale destacar que o *guidance* inicial foi elaborado em bases anuais, portanto, o desempenho dos primeiros 9 meses do ano não deve ser comparado com a estimativa anual em função das sazonalidades, bases de comparação entre os períodos e o desempenho esperado até o final do ano de cada uma das linhas.**

guidance

2025		
	Indicador Anual	Realizado 9M25 x 9M24
Carteira de Crédito Expandida	4% a 8%	9,6%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – Despesa de PDD Expandida)	R\$ 37 bi a R\$ 41 bi	R\$ 29,6 bi
Receitas de Prestação de Serviços	5% a 9%	9,2%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	5% a 9%	10,5%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	9% a 13%	21,7%

	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
CDI	3,70	3,33	1,79	10,36	7,10
Ibovespa	5,32	6,60	6,38	21,58	(1,77)
Dólar Comercial	(2,54)	(4,97)	(1,99)	(14,11)	12,54
IGP-M	0,01	(1,92)	1,52	(0,94)	2,63
IPCA - IBGE	0,63	0,93	0,80	3,64	3,31
Dias Úteis (quantidade)	66	61	66	188	190
Dias Corridos (quantidade)	92	91	92	273	274

\\ Indicadores (Valor de Fechamento)

Dólar Comercial Venda (R\$)	5,3186	5,4571	5,4481	5,3186	5,4481
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	136	149	153	136	153
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	15,00	15,00	10,75	15,00	10,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	14,34	14,69	12,17	14,34	12,17

perspectivas
econômicas

%	2025	2026
Dólar Comercial (final) - R\$	5,25	5,25
IPCA	4,5	3,8
IGP-M	(0,1)	3,7
Selic (final)	15,00	11,75
PIB	2,0	1,4

indicadores